

Dia Nacional de Paralisação

Na SRTE-BA, servidores federais defenderão democracia e seus direitos

09/06/2016 – Cumprindo a agenda nacional de lutas em defesa das bandeiras da democracia, contra o golpe e pela preservação e ampliação dos direitos, trabalhadores do serviço público federal realizam ato público na manhã desta sexta-feira, 10, às 09h, em Salvador, em frente à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). O ato é uma convocação coletiva do Sintsef-BA, CUT e outras entidades que defendem os interesses dos trabalhadores.

O local escolhido é estratégico não apenas pela localização (na Avenida Sete de Setembro, 698, próximo à Praça da Piedade, no centro da capital baiana), como também pelo simbolismo da mensagem de que é preciso resistir às ameaças aos direitos dos trabalhadores que avançam velozmente no atual governo ilegítimo de Michel Temer.

Um dos destaques é o PLP 257/2016 encaminhado ainda no governo Dilma ao Congresso Nacional. Desde então, os trabalhadores estão unidos em torno de suas enti-

dades para traçarem estratégias capazes de derrotar esse projeto. O PLP 257/2016 é tão prejudicial ao setor público quanto aos trabalhadores de modo geral, já que nele também está explícita a intenção de suspender a política de ganho real do salário mínimo.

A precarização dos serviços públicos, o projeto de nova Reforma da Previdência, que quer estabelecer idade mínima para a aposentadoria, e outros enfrentamentos históricos da categoria, como a luta contra a terceirização, também serão lembrados.

Ainda nesta sexta-feira, 10, o Sintsef-BA e outras entidades seguirão nas ruas durante todo o dia. Nesta data, os setores público e privado de todo o país liderados pela CUT e outras centrais sindicais, movimentos sociais e populares realizam um novo Dia Nacional de Paralisação. As atividades serão interrompidas pela manhã. Em Salvador, a partir das 15h acontecerá um Ato Cultural e Artístico no Campo Grande, seguido de uma caminhada até a Praça Castro Alves.

Ocupações avançam

Diante do avanço dos ataques aos direitos e conquistas da sociedade brasileira na última década, crescem também as reações ao golpe. Depois de ocupações no Ministério da Cultura, SPU e o Ministério da Saúde, chegou a vez da sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) ser ocupado. Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocuparam na manhã desta quarta-feira, 8, a sede da autarquia, em Salvador, além de postos Itabuna e Bom Jesus da Lapa (além de sedes em outros estados). O objetivo é protestar contra a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), órgão ao qual o INCRA é vinculado, que não apenas promove a demarcação de terras e políticas de Reforma Agrária, como desenvolve diversas ações de infraestrutura em assentamentos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das famílias de agricultores em todo o país. Em nota, MST baiano afirmou que os trabalhadores reivindicam a volta do MDA e caracterizam o governo de Temer como usurpador e golpista, repudiando o modelo político adotado através das privatizações e cortes em políticas públicas fundamentais. (Fonte: MST) [Aqui há uma barra decorativa de pontos]